

E- A ideia é: vou-vos fazer algumas perguntas e vocês respondem consoante aquilo que quiserem dizer. E a ideia do grupo de discussão não é vocês desatarem todos à porrada mas é se vocês ah sei lá por exemplo alguém diz qualquer coisa e o outro não concorda, vocês podem discordar uns dos outros e a ideia é que vocês mostrem a vossa opinião. Não há respostas certas nem respostas erradas eeee e pronto, então vamos começar. Eu queria só que vocês fizessem uma ronda de apresentações apesar de eu vos conhecer e que vocês me dissessem o vosso nome, a idade e em que ano é que 'tão. Vá começamos pelo Carlitos pequenino.

e1- Eu tenho cinco anos.

E- Tens 5 anos e não andas na escola ainda? 'Tá bem. Valentim, quantos anos tens?

e2- 13.

e3- Tens quase 14, fazes anos no dia 30.

e1- Tenho trezee...

E- E andas em que ano na escola?

e1- No quinto.

E- Tá bem. Márcio.

e2- Tenho 13 ando no 6º.

E- Ana...

e4- aa tenho 14 e ando no 6º.

e- Filipa

e5- Tenho 13 e ando no 6º.

E- Clara.

e6- Tenho 12 ando no 5º.

e7- Eu tenho 8 e ando no 2º ano.

e8- Tenho 9 ando no 2º ano.

E- Ok. Se calhar vou tirar aqui isto da frente se não vocês não conseguem ver. Então a ideia é vamos imaginar uma pessoa que vocês conhecem mas que nunca teve em Faro nem no Algarve nem no bairro. Não conhece mas imaginem que vocês falaram com essa pessoa na internet ou por telefone e essa pessoa nunca teve no bairro nem na cidade de Faro mas gostava de conhecer.

[Pequenas interrompem, imperceptível]

E- Imaginem que essa pessoa vos pergunta por exemplo sobre o bairro ou sobre a cidade de Faro. [Risos, entra Técnico

T- Desculpa Lá.

E- Não faz mal. Para vocês lhe falarem um bocadinho da cidade de Faro, essa pessoa nunca viu a cidade então o que é que vocês lhe diziam? (silêncio) Sobre a cidade. A uma pessoa que não conhece a cidade de Faro?

e8- Não sei.

E- Não sabes?

e7- Eu também não eu não vou responder.

E- Que é o quê Ana.

e4- Uma cidade simples.

E- Uma cidade simples como? Explica um bocadinho melhor.

e4- Tem pouco carros.

[Risos]

[Silêncio]

E- 'Tá bem mas é uma cidade simples mas porquê, porque não é muito confusa, tem poucos carros, tem poucos prédios...

e4- Não é confusa.

E- Ok. Valentim, o que é que dizias sobre a cidade de Faro?

e2- Pff não presta.

E- Dizias que não presta. Porquê?

e5- Também não gosto. Eu gosto mais deee... nada.

E- Diz.

e5- Não (Ri-se).

e5- Sim Clara, diz.

e8- Olha eu digo, eu gosto mais de Faro, da minha rua.

E- Então espera a aí, a Clara diz que gosta mais de Pechão. Porque é que gostas mais de Pechão?

[Ruído, imperceptível]

e8- Tem lá o namorado dela.

E- Ah!

e6- 'Tá a minha irmã olha!

E- Tens lá família, é isso?

e6- Tenho. Os meus tios as minhas tias.

E- E tu Raquelinha porque é que gostas mais de Lisboa?

[Confusão, dispersam]

[Júlia entra]

E- Então outra pergunta se vocês tivessem que descrever a cidade de Faro o que é que diziam? Como é que descreviam fisicamente a cidade de Faro?

e8- Só gosto de Porto e Lisboa.

E- Gostas das grandes cidades é isso?

E- Tu gostas do Porto Filipa? E de Faro, o que é que achas de Faro?

e5- Ah, mais ou menos. Não é lá grande coisa.

e8- Eu gostava de 'tar em Lisboa., é muito fixe.

E- O que é que gostas e não gostas em Faro?

e4- E Albufeira.

L- E tu Márcio, gostas de Faro?

e1- Não.

L- Não? Do que é eu tu gostas?

e1- Horta da Areia.

L- Tu gostas da Horta da Areia.

E- Vocês gostam da Horta da Areia?

[Confusão, falas sobrepem-se]

E- E o que é que vocês me diriam sobre o vosso bairro?

e7- Eu gosto porque tá a minha família.

E- Gostas porque 'tá a tua família. E o que é que vocês acham do bairro?

e7- Eu acho bonito. É bonito.

e8- Não presta este bairro.

e2- É só confusões.

e8- Alguns limpam aquelas árvores que tão ali, cortaram. Limpam o lixo e 'tá tudo na mesma. Este bairro 'tá cheio de lixo.

L- E tu Márcio o que é que achas daqui da Horta da Areia? Gosto, tu disseste.

e1- Gosto do bairro.

L- E porque é que tu gostas? Porque sim? O que é que tu gostas mais lá? O que é que tu fazes lá?

e1- Brincar, andar de skate, andar de bicicleta. Eu tenho.

L- Tu tens uma bicicleta?

e1- E dois skates.

L- 2?

e7- 2 quê mentiroso!

e1- Um 'tá debaixo dos brinquedos.

E- E tu Valentim, gostas não gostas...

e2 (Encolhe os ombros)

e4- Eu não gosto.

E- Porque é que não gostas Ana?

e4- Então olha é aborrecido.

E- E tu Filipa?

e5- Eu não sei, eu não sei nada.

E- Nunca pensaram sobre isso?

[Silêncio]

E- Gostam do aspecto do bairro?

e4- Não.

E- Gostam das pessoas que vivem aqui?

e8- Não.

e2- Nenhuma.

e3- Eu odeio especialmente uma que é a Filipa.

E- O que é que vocês acham dos vossos vizinhos, por exemplo?

e3- Se eu fosse vizinho da Filipa odiava.

L- Mas não és. Tu Ana é mesmo verdade que vais mudar de casa?

e4- Não sei.

E- Vais sair do bairro ou vais mudar de casa aqui dentro do bairro?

e4- Não sei.

L- Eu ouvi dizer. Mas é um zunzunzun.

e2- Eu gostava de sair daqui.

L- E viver aonde?

e2- Sei lá, por mim podia ser em Olhão.

E- O que é que gostas em Olhão?

e2- Tenho lá a minha namorada.

E- E mais, é só por causa da namorada Valentim?

e2- Não também gostava de 'tar lá.

e5- Tem a família.

e2- É só gajas boas.

E- E vocês não gostam do centro comunitário?

e8- Eu gosto muito do centro este.

e7- Eu também. Centro comunitário.

E- Então sempre gostam de qualquer coisa no bairro ou vocês acham que o centro não faz parte do bairro?

e4- Faz.

E- E se eu vos pedisse para me dizerem 3 coisas positivas do bairro e 3 coisas negativas?

e3- Olha as coisas negativas Filipa, Russo e Filipa.

E- E se for coisas em vez de pessoas?

[Pequenos distraem-se com máquina fotográfica de Júlia]

E- Ana, 3 coisas positivas e 3 coisas negativas.
[Grandes distraídos com cartolinas da entrevistadora]

e4- Gostava de viver noutra sítio tipo...

E- Tipo o quê?

[Silêncio]

E- um sítio mais bonito?

e4- Sim! Com mais condições. Com mais pessoas.

E- E tu Clara gostavas de morar em Pechão mas é só por causa de morares em família ou é...

e6- Porque está lá a minha irmã. Dois tios, uma tia. O meu sobrinho também.

[Distraem-se a ver as cartolinas da entrevistadora. Passa algum tempo até que voltem a sentar-se]

E- E continuando a imaginar uma pessoa conhecida o que é que lhe diziam sobre o teatro do oprimido.

e3- Isso é?

E- É o que tu 'tás a fazer com o teatro.

e4- O teatro é muita fixe.

e5- Há muitas pessoas que queriam e não fazem.

e4- Ya.

E- Vocês acham que são uns privilegiados por poderem fazer teatro?

L- Só pa vos dizer que o teatro que fazemos chama-se teatro do oprimido. Eu nunca disse mas chama-se assim.

e2- Ya é por isso que eu vi agora aqui "do oprimido".

L- É um teatro que é feito por pessoas que não são atores, como vocês. E que têm coisas para dizer.

E- E o que é que vocês acham que aprendem com o teatro?

e4- A representar.

E- E tu O que é que achas que aprendes com o teatro? Ou não aprendes nada?

e3 [Encolhendo os ombros] – Sei lá!

e2- Vá, agora vamos fazer perguntas à Vânia. O que é que achas do nosso bairro?

E- Do vosso bairro?

e2- Sim.

E- Acho que é um bairro que está situado numa zona esquisita da cidade porque tem uma linha do comboio ali a dividir, acho que vocês têm uma coisa boa que é viverem ao pé da ria e...

e2- Acho que não.

E- Achas que é mau viver ao pé da ria? E é mau vocês terem ruas de terra e terem casas que são barracas, algumas. E podia ser um bairro mais bonito. Mas também acho que tem pessoas simpáticas.

e2- Eu não acho.

e5- Também não acho.

L- Mas vocês são simpáticos.

[Márcio e Filipa começam a embirrar um com o outro]

E- Olhem e sobre o teatro, quais são os momentos que vocês gostam mais do teatro?

e5- De tudo.

e3- Quando tou à porrada.

[Voltam a dispersar]

E- Olha vocês acham que o teatro é um bom sítio para se fazer amigos?

e1- Siiimm!

e4- É.

e3- E inimigos não é Filipa?

E- Olha o que é que vocês sentem quando estão a atuar, a representar?

e6- Feliz.

e7- Vergonha.

L- E tu Valentim quando 'tás em palco sentes vergonha ou não? Vergonha também?

[Valentim levanta-se. Dispersam. Termina.]